**Prevenção da violência - Rendimento Básico Incondicional**

**Misoginia**

O regime penitenciário encaixa com o regime da prostituição. A) Ambos são sentidos como inevitáveis e inelutáveis – a moderação dos castigos vingativos e a mais velha profissão do mundo. B) O primeiro é + de 90% masculino e o segundo + de 90% feminino. C) Não há explicações conhecidas sobre porque são os homens quem é condenado e as mulheres que se prostituem. D) A explicação mais plausível é intolerável: misoginia torna os filhos ilegítimos (ou socialmente abandonados) um problema social geral para a organização do poder.

“(…) all-too-familiar strategy, deployed by fascists, mafias, and right-wing gangsters everywhere: first unleash the criminal violence of an unlimited market, in which everything is for sale and the price of life becomes extremely cheap; then step in, offering to restore a certain measure of order though one which in its very harshness leaves all the most profitable aspects of the earlier chaos intact. The violence is preserved within the structure of the law. Such mafias, too, almost invariably end up enforcing a strict code of honor in which morality becomes above all a matter of paying one's debts.” (Graeber, 2011:163). O autor descreveu assim a estratégia da Confederação Aro que organizou o tráfico escravo transatlântico a partir da África Ocidental.

Economia humana (comunista e hierárquica) economia monetária.

Desenvolvimento tende a abolir a economia comunista (reduzindo o número de elementos das famílias; inibindo as práticas cooperativas e solidárias), a reduzir as possibilidades de posse do território (metropolitização), tornar impotente as vontades populares (sistemas institucionais kafkianos), isolar as classes dominantes, tornar miseráveis as vítimas do sistema - quais bodes expiatórios, associados simbolicamente a filhos ilegítimos através do sistema judicial e policial – isolar as classes médias da ideologia (acima) e do contacto com a natureza (abaixo).

1000 euros para cada pessoa seria um forte investimento na economia social e solidária, na empatia e na cooperação, no controlo do capitalismo e do estado, que teria de passar a seduzir em vez de reprimir.